

Na Constituinte, maioria prefere sessões extras para tema específico

ANC p 2

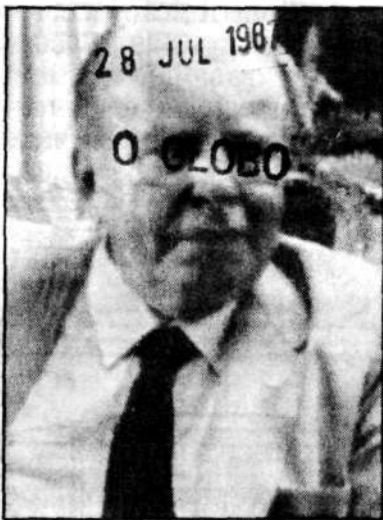
BRASÍLIA — Apenas o Líder do Partido Liberal, Adolfo de Oliveira (RJ), continua contra a realização de sessões extraordinárias para debater temas específicos do projeto de Constituição, como propõe o Deputado Bocayuva Cunha (PDT-RJ). O Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, poderá, no entanto, decidir pela realização dessas sessões, mesmo sem a unanimidade entre os líderes, informou o Secretário-Geral da Mesa, Paulo Affonso.

Para que isto ocorra, basta que a maioria dos líderes partidários aprove a proposta de Bocayuva Cunha, que ontem recebeu um apoio importante, do Líder do PFL, José Lourenço (BA), que afirmou não temer o debate "e muito menos a reação das galerias". Só faz uma exigência: o debate tem que ser em sessões extraordinárias.

Adolfo de Oliveira entende que os constituintes devem escolher livremente os temas, para não se bitolarem, e acha que sessões com temas específicos podem conduzir à radicalização:

— Não passa de jogo de galeria. No dia do debate sobre reforma agrária, por exemplo, virá um pelotão da UDR e outro dos sem-terra.

Ulysses, que tem poder de decidir sobre a realização de sessões extraordinárias, com o apoio da maioria dos líderes, prefere deixar a decisão para quinta-feira, já que as sessões seriam realizadas somente a partir do dia 4. Ontem, ele informou que encaminhou aos partidos a pro-



Só Adolfo de Oliveira é contra

posta de Bocayuva e está aguardando resposta. Deixou claro que as sessões extras não prejudicariam as ordinárias.

O Deputado Virgílio Távora (PDS-CE) sugeriu uma alternativa: sessões à noite, quando os debates podem se estender. O Secretário-Geral da Mesa da Constituinte, Paulo Afonso, aprovou imediatamente a idéia. Já o Líder do PC do B, Haroldo Lima (BA), propôs alteração de algumas datas sem mexer no conteúdo da proposta de Bocayuva. José Lourenço concordou em parte com os temas escolhidos:

— Para começar, está bom, mas podemos incluir outros temas.

Waldir Pires elogia Sarney e Ulysses

SALVADOR — "Um entendimento da maior densidade, dentro da busca de se concluir a tarefa constituinte, suprimindo-se interesses personalistas em benefício da tarefa essencial, que é levar o País a assistir a elaboração e a promulgação de sua Constituição democrática".

Dessa forma, o Governador da Bahia, Waldir Pires entendeu o encontro do último fim de semana, entre o Presidente José Sarney e o Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães. Ele elogiou o encontro e disse que o entendimento é fundamental para a Constituinte.

Para Waldir, uma Constituição democrática não resulta de posições estratificadas, decorrentes de posições radicalizadas. É preciso, segundo ele, "evitar as regras que atrasam o processo de discussão democrática, e deixar que a democracia abra seus caminhos no sentido de uma sociedade mais justa."

— Em um processo desses, ninguém impõe suas posições radicais — disse Pires, mostrando-se satisfeito pelo fato de que, além do encontro entre Sarney e Ulysses, outros entendimentos de grande densidade têm se revelado também propensos ao diálogo com todas as forças políticas representadas na Constituinte, prestigiando, dessa forma, os partidos políticos e seus postulados e abandonando posições personalistas.